



**20º CONGRESSO
BRASILEIRO DE**
**Infectologia
Pediátrica**

DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Auditoria De Antimicrobianos Em Hospital Pediátrico De Referência

Autores: Daniela Caldas Teixeira; Deborah Borges do Amaral; Luis Fernando Carvalho

Resumo: Objetivo: Visando do processo de auditoria prospectiva de antibióticos no Hospital Infantil João Paulo II (HIJP II), foram revistas as auditorias realizadas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, dos antimicrobianos prescritos no setor de internação, durante 2º trimestre de 2018.

Método: Durante o processo de auditoria, foram avaliadas indicações clínicas, coerência do esquema prescrito em relação aos esquemas propostos por protocolos institucionais ou de entidades de referência, adequação de dose, tempo de tratamento, revisão do antimicrobiano pela equipe assistencial quanto a indicação, possibilidade de sequencial oral ou descalonamento, bem como adequação do esquema conforme resultados de culturas ou definição de foco infeccioso.

Resultados: Foram auditados um total de 1198 antimicrobianos prescritos nos setores de internação (UI II e UI III), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Sala de Decisão Clínica (SDC) durante o tempo de avaliação. Dentre as prescrições auditadas, 25% foram revistas pela equipe, seja de maneira espontânea ou após sugestão da CCIH. Após a avaliação dos dados, percebe-se que o erro classificado como “tempo de tratamento inadequado” foi responsável por 40% das não conformidades de prescrição. Conclusão: O guia para o desenvolvimento de um programa de racionalização para o uso de antimicrobianos em hospitais, aponta a auditoria prospectiva de antibióticos como estratégia eficaz a ser priorizada pelas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). A atuação da CCIH do HIJP II deve ser concentrada no incentivo à instituição de tratamentos com tempos reduzidos, através da revisão sistemática dos antimicrobianos pela equipe. Tais condutas estão diretamente relacionadas com menor indução de resistência antimicrobiana, além de diminuir os custos assistenciais, aumentar a eficácia do tratamento instituído e o conforto dos pacientes. A abordagem educativa da equipe deve ser realizada de modo continuado, de maneira a estimular uma maior adesão à prática de uso racional de antimicrobianos.